



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	08
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	09
NOTAS EXPLICATIVAS	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Administradores e Cooperados da
Unimed de Tupã - Cooperativa de Trabalho Médico**

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed de Tupã - Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed de Tupã - Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.*

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Unimed de Tupã de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*

- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2026.

Ápice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/O-4



Sérgio Pahlevi Nunes Orlando
Contador CRC1SP 254.937/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

ATIVO

		2025	2024
	N.E.		
ATIVO CIRCULANTE		19.662.699	20.556.573
Disponível		262.350	382.013
Realizável	5	19.400.349	20.174.560
Aplicações Financeiras		13.226.489	13.969.139
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		7.392.467	6.631.432
Aplicações Livres		5.834.022	7.337.707
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	4.051.519	4.222.139
Contraprestação Pecuniária a Receber		1.393.072	1.383.336
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		189.529	122.046
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.068.208	2.423.733
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		400.710	293.024
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac.c/ Pls de Saúde da OPS	7	295.953	193.744
Créditos Tributários e Previdenciários	8	527.553	475.590
Bens e Títulos a Receber	9	1.285.726	1.298.744
Despesas Antecipadas		13.109	13.779
Conta-Corrente com Cooperados		-	1.426
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.221.239	10.090.603
Realizável a Longo Prazo	9	3.628.125	4.844.466
Títulos e Créditos a Receber		3.628.125	4.844.466
Investimentos	10	2.354.020	1.838.041
Participações Societárias pelo Método de Custo		2.354.020	1.838.041
Imobilizado	11	2.341.760	2.502.420
Imóveis de Uso Próprio		1.577.744	1.610.659
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		1.577.744	1.610.659
Imobilizado de Uso Próprio		764.017	891.761
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		764.017	891.761
Intangível	12	897.333	905.676
TOTAL DO ATIVO		28.883.938	30.647.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

		PASSIVO	
		2025	2024
	N.E.		
PASSIVO CIRCULANTE		10.120.962	10.538.431
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	13	<u>6.891.093</u>	<u>6.205.157</u>
Provisões de Contraprestações		687.321	659.065
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		676.808	637.236
Provisão para Remissão		10.513	21.829
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		20.919	24.717
Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prest.de Servs Assistênciais		3.250.105	2.880.129
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		2.932.748	2.641.245
<u>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</u>	14	<u>93.320</u>	<u>846.281</u>
Receita Antecipada de Contraprestações		-	523.397
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		90.415	311.755
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.905	11.129
Débitos c/ Operações de Assist. à Saúde Não Relac.c/Pls Saúde da OPS	15	58.721	42.884
Provisões		3.500	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	1.072.997	1.011.301
Débitos Diversos	17	1.926.443	2.424.372
Conta-Corrente de Cooperados		74.887	8.436
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.396.285	5.264.360
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	13	<u>3.885</u>	<u>12.514</u>
Provisões de Contraprestações		3.885	12.514
Provisão para Remissão		3.885	12.514
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	1.538.483	1.345.895
Débitos Diversos	17	2.853.917	3.905.952
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.366.691	14.844.386
Capital Social	20	3.001.330	2.744.454
<u>Reservas</u>	21	<u>10.485.888</u>	<u>10.342.499</u>
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		10.485.888	10.342.499
Resultado - Cooperativas	22	879.472	1.757.432
TOTAL DO PASSIVO		30.647.176	30.647.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

	2 0 2 5			2 0 2 4
	Atos Cooperativos ingressos/ dispêndios	Atos não Cooperativos receitas/ despesas	Total dos Atos	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	<u>55.647.225</u>	<u>4.592.379</u>	<u>60.239.605</u>	<u>57.589.137</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	56.754.195	4.698.131	61.452.326	<u>58.567.465</u>
Contraprestações Líquidas	56.735.844	4.696.538	61.432.381	58.547.120
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18.352	1.593	19.945	20.345
(-) Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde da OPS	<u>(1.106.970)</u>	<u>(105.751)</u>	<u>(1.212.721)</u>	<u>(978.328)</u>
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>(44.024.980)</u>	<u>(3.725.007)</u>	<u>(47.749.987)</u>	<u>(43.512.857)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(43.752.868)	(3.705.085)	(47.457.953)	(43.793.981)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(272.112)	(19.922)	(292.034)	281.124
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>11.622.245</u>	<u>867.372</u>	<u>12.489.618</u>	<u>14.076.280</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	<u>104.664</u>	<u>10.055</u>	<u>114.719</u>	<u>73.779</u>
Receitas de Assist.à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da OPS	<u>2.458.171</u>	<u>9.073</u>	<u>2.467.244</u>	<u>1.757.560</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	1.576.717	-	1.576.717	852.623
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual – Assist. Méd.Hospitalar	775.254	-	775.254	808.203
Outras Receitas Operacionais	106.200	9.073	115.273	96.735
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	<u>(20.681)</u>	<u>-</u>	<u>(20.681)</u>	<u>(50.663)</u>
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	<u>(1.764.097)</u>	<u>(161.309)</u>	<u>(1.925.405)</u>	<u>(1.652.277)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(801.080)	(71.484)	(872.563)	(377.486)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(705.967)	(60.770)	(766.738)	(872.514)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(257.050)	(29.055)	(286.104)	(402.277)
Outras Desp.Operac. de Assist. à Saúde não Relac. c/ Pl. de Saúde da OPS	<u>(2.831.144)</u>	<u>(19.322)</u>	<u>(2.850.466)</u>	<u>(2.794.515)</u>
RESULTADO BRUTO	<u>9.569.159</u>	<u>705.869</u>	<u>10.275.028</u>	<u>11.410.164</u>
Despesas de Comercialização	<u>(360.047)</u>	<u>(28.593)</u>	<u>(388.640)</u>	<u>(245.192)</u>
Despesas Administrativas	<u>(9.188.799)</u>	<u>(769.916)</u>	<u>(9.958.714)</u>	<u>(10.109.851)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>1.286.622</u>	<u>103.087</u>	<u>1.389.709</u>	<u>1.578.017</u>
Receitas Financeiras	1.937.580	167.830	2.105.410	2.020.980
Despesas Financeiras	(650.958)	(64.742)	(715.700)	(442.963)
Resultado Patrimonial	<u>88.127</u>	<u>1.186.487</u>	<u>1.274.614</u>	<u>1.357.264</u>
Receitas Patrimoniais	88.127	1.186.520	1.274.647	1.365.071
Despesas Patrimoniais	-	(33)	(33)	(7.807)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	<u>3.145.437</u>	<u>844.965</u>	<u>3.990.402</u>	<u>3.990.402</u>
Imposto de Renda	-	(700.266)	(700.266)	(617.858)
Contribuição Social	-	(260.736)	(260.736)	(231.069)
Participações no Resultado	(219.924)	(3.137)	(223.061)	(228.277)
RESULTADO LÍQUIDO	<u>1.175.138</u>	<u>232.796</u>	<u>1.407.934</u>	<u>2.913.198</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(Valores Expressos em Reais)

	Capital Social		Fundo de Reserva	RATES	Reserva p/ Contingência	Sobras Acumuladas		TOTAL DO PATRIMÔNIO
	Subscrito	A Integralizar				Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	2.843.728	(270.450)	2.019.299	2.817.667	3.809.703	3.007.681	-	14.227.628
---	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	----------	-------------------

Destinação das sobras do exercício de 2023

Incorp.de Sobras á Reserva p/ Contingência	-	-	-	-	1.500.000	(1.500.000)	-	-
Distribuição de sobras aos Cooperados	-	-	-	-	-	(1.507.681)	-	(1.507.681)
Incorporação Juros Capital Próprio	151.825	-	-	-	-	-	-	151.825

Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie

Integralização do Capital	240.000	(160.750)	-	-	-	-	-	79.250
Baixa de cooperados	(59.899)	-	-	-	-	-	-	(59.899)

Reversões de Reservas

Movimentação Reserva p/ Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação do fundo de reserva	-	-	121.699	-	-	-	-	121.699
Movimentação do RATES	-	-	-	(357.851)	-	-	-	(357.851)

Sobras do Exercício

	-	-	-	-	-	2.919.077	(5.878)	2.913.198
--	---	---	---	---	---	-----------	---------	-----------

(-) Antecipação de Sobras

Absorção Prejuízo Ato Não Cooperativo por Fundo de Reserva	-	-	-	-	-	(723.783)	-	(723.783)
--	---	---	---	---	---	-----------	---	-----------

Proposta da destinação das sobras:

Fundo de Reserva - 10%	-	-	291.908	-	-	(291.908)	-	-
RATES - 5%	-	-	-	145.954	-	(145.954)	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	-	-	-	-	-

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	3.175.654	(431.200)	2.427.027	2.605.770	5.309.703	1.757.432	-	14.844.386
---	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	----------	-------------------

Destinação das sobras do exercício de 2024

Distribuição de sobras aos Cooperados	-	-	-	-	-	(1.757.432)	-	(1.757.432)
Incorporação Juros Capital Próprio	161.813	-	-	-	-	-	-	161.813

Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie

Integralização do Capital	60.000	(60.000)	-	-	-	-	-	-
Baixa de cooperados	(51.186)	146.250	-	-	-	-	-	95.064

Reversões de Reservas

Movimentação do fundo de reserva	-	-	119.204	-	-	-	-	119.204
Movimentação do RATES	-	-	-	(384.882)	-	-	-	(384.882)

Sobras do Exercício

	-	-	-	-	-	1.175.138	232.796	1.407.934
--	---	---	---	---	---	-----------	---------	-----------

(-) Antecipação de Sobras

	-	-	-	-	-	(119.395)	-	(119.395)
--	---	---	---	---	---	-----------	---	-----------

Proposta da destinação das sobras:

Fundo de Reserva - 10%	-	-	117.514	-	-	(117.514)	-	-
RATES - 5%	-	-	-	58.757	-	(58.757)	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	232.796	-	-	(232.796)	-

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	3.346.280	(344.950)	2.663.744	2.512.441	5.309.703	879.472	-	14.366.691
---	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	----------------	----------	-------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores Expressos em Reais)

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	62.858.581	60.710.476
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	10.076.687	4.458.205
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	-	4.373.636
(+) Outros Recebimentos Operacionais	19.173.242	16.549.771
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(68.946.500)	(60.238.733)
(-) Pagamento de Comissões	(55.644)	(234.264)
(-) Pagamento de Pessoal	(6.095.146)	(5.068.967)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(735.753)	(725.313)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.047.879)	(3.095.649)
(-) Pagamento de Tributos	(3.270.280)	(6.318.263)
(-) Pagamento de Aluguel	(54.160)	(51.871)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(210.534)	(164.380)
(-) Aplicações Financeiras	(7.884.796)	(8.775.301)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.342.878)	(943.039)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	464.939	476.306
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	0	35.000
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	1.098.607	1.288.896
(+) Recebimento de Dividendos	88.861	105.006
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	30.343	23.459
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(73.335)	(165.205)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(129.708)	(190.684)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(39.179)	(78.997)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	975.587	1.017.474
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	141.750	74.750
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	(59.615)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	(65.724)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(1.216.639)	(1.670.435)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(485.301)	(471.212)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(1.560.190)	(2.192.236)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(119.664)	(698.455)
CAIXA – Saldo Inicial	382.013	1.080.469
CAIXA – Saldo Final	262.350	382.013
Ativos Livres no Início do Período (*)	7.719.720	7.585.499
Ativos Livres no Final do Período (*)	6.096.371	7.719.720
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	(1.623.348)	134.221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Valores expressos em Reais – R\$)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed de Tupã – Cooperativa de Trabalho Médico, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, notadamente em relação ao exercício das atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados em nome de seus cooperados, para a sua defesa econômica-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

A Entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Sociedade conta com 99 (noventa e nove) médicos associados, medicina, preventiva, serviço de saúde ocupacional, farmácia, serviços credenciados (Hospital, Clínicas e Laboratórios) além de participar da rede de atendimento do sistema nacional Unimed.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 36.553-0.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS através da Resolução Normativa – RN nº 528 de 29.04.2022, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e da Norma Brasileira de Contabilidade ITG nº 2004 de 24.11.2017, obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, a fim de permitir a comparabilidade.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed Tupã estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 528/22 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) e Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 03(R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis ocorreu em 20/02/2026 e foi dada pela Diretoria Executiva da Cooperativa.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, com mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras detalhadas na nota explicativa nº 5, estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos, líquidos de IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2025, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de Operações com Plano de Assistência

Por não possuírem características de financiamento, são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a beneficiários de outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com os parâmetros estabelecidos no Capítulo I do Anexo I – Normas Gerais (item 10.2.3) da RN nº 528/2022 da Agência Nacional de Saúde, conforme disposto a seguir:

I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Estoques

Os estoques descritos na nota explicativa 9-a, compostos basicamente por materiais hospitalares e medicamentos e materiais de escritório, são demonstrados ao custo médio de aquisição, observados os procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 16 e NBC TG 16 (R2).

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição, atualizados pelas incorporações e destinações conforme decisões de Assembleias.

g) Ativo Imobilizado

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. Consoante às premissas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 e NBC TG 27 (R4) – Imobilizado, a Unimed de Tupã procedeu a revisão do prazo de vida útil-econômica de seus bens pertencentes ao Ativo Imobilizado, passando os encargos de depreciação a serem reconhecidos com base nas respectivas taxas. As taxas anuais de depreciação aplicadas para os principais itens, estão detalhadas na nota explicativa nº 11.

h) Ativos e Passivos a Longo Prazo

Os realizáveis e exigíveis a longo prazo, estão mensurados ao seu valor presente, que por conta de suas características próprias, não estão sujeitos a qualquer taxa explícita ou implícita de desconto, consoante ao Pronunciamento Técnico CPC nº12 (R1) e NBC TG 12 (R4).

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável, consoante ao Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) e NBC TG 01 (R4).

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as disposições contidas na RN nº 574 de 28/02/2023, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

- i. **Provisão de Eventos a Liquidar**, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. **Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA**, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.
- iii. Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 13-b.

k) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetários ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Ativos e Passivos Contingentes

Estão apresentados de forma detalhada quanto à sua natureza, oportunidade e valores envolvidos, observados os procedimentos contidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 e NBC TG 25(R2) – Ativos e Passivos Contingentes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com possibilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa (quando aplicável).

- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.
- Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questiona a inconstitucionalidade e/ou a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

m) Apuração de resultado e reconhecimento dos ingressos

Os ingressos são apurados pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. As Contraprestações Efetivas são apropriadas ao resultado considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação ao resultado é realizada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores dos ingressos (receitas), de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

n) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor dos relatórios de produção dos cooperados e das faturas apresentadas pela rede credenciada e Unimeds por intermédio do Intercâmbio. Como parte dos eventos não são apresentados dentro do período da sua competência (atendimento), os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, conforme parâmetros estabelecidos na Resolução Normativa-RN nº 574/2023, emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

o) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

p) Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, na qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas predominantemente por Fundos Investimentos e Certificados de Depósitos Interbancários-CDI, segregadas em aplicações garantidoras de provisões técnicas consoante às premissas previstas na RN-ANS nº 521/2022, daquelas efetivamente livres, detalhadas a seguir:

Instituição	Modalidade	2 0 2 5	2 0 2 4
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		7.392.467	6.631.432
Banco Sicredi	Soberano Saúde – FI RF LP ANS	3.892.470	3.515.781
Banco Uniprime	FI Uniprime Norte do Paraná Renda Fixa	1.618.300	1.445.859
Banco BTG Pactual	Investcoop ANS V FI RF Cred Priv	1.881.697	1.669.792
Aplicações Livres		5.834.022	7.337.707
Banco do Brasil	BB CP Automático	14.034	4.590
Santander	Santander Classic DI	58.174	11.656
Banco Sicredi	CDI	540.888	770.612
Uniprime	RDC	986.735	1.895.899
Sicredi (Laboratório)	CDI	709.126	691.638
XP Investimentos	CBD	1.791.632	2.446.012
XP 1x1 Bolsa	COE	1.710.171	1.496.814
Santander Scrow	CDB	23.262	20.486
TOTAL		13.226.489	13.969.139

NOTA 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE

Estão assim representados:

Descrição		2 0 2 5	2 0 2 4
Contraprestações Pecuniárias a Receber		1.393.072	1.383.336
Faturas a Receber - Preço Prestabelecido		898.441	474.979
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos		(69.127)	(10.651)
Mensalidades a Receber		554.760	924.772
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos		(53.649)	(71.938)
Faturas a Receber Preço Pós-estabelecido		62.647	72.904
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos		-	(6.730)
Participação dos Beneficiários em Eventos /Sinistros Indenizados		189.529	122.046
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados		202.232	122.204
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos		(12.703)	(158)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.068.208	2.423.733
Intercâmbio a Receber Preço Pós-estabelecido		1.582.788	1.923.136
Auto Gestão Preço Pós - estabelecido		485.420	500.597
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		400.710	293.024
Fundo de Contingência – Unimed Fesp	(a)	400.710	293.024
TOTAL		4.051.519	4.222.139

(a) Fundo Contingencial Unimed FESP, corresponde a Fundo Especial para Custeio de Despesas Assistenciais à Saúde com vistas a mitigar os riscos da operação de planos de saúde

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELAC. COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Estão assim representados:

Descrição	2025	2024
Créditos a Receber de Prest. Serv. de Assit.Méd.-Hospitalar		
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	295.953	313.740
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-	(119.996)
TOTAL	295.953	193.744

NOTA 8 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Composição:

Descrição	2025	2024
Imposto de Renda	403.960	274.531
Contribuição Social	11.243	7.480
Créditos PIS/COFINS	99.560	192.867
Inss	12.790	712
TOTAL	527.553	475.590

NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Composição:

Descrição		2025	2024
Ativo Circulante			
Estoque	(a)	201.527	228.310
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	(b)	24.346	21.058
Cheques e Ordens a Receber		-	7.466
Outros Títulos a Receber		283.293	148.442
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos		(34.803)	(42.269)
Outros Créditos		2.964	50.619
Direito Resultante de Venda de Imóvel	(c)	808.399	885.118
		1.285.726	1.298.744
Ativo Não Circulante			
Títulos e Créditos a Receber	(b)	394.530	418.877
Direito Resultante de Venda de Imóvel	(c)	3.233.595	4.425.589
		3.628.125	4.844.466
TOTAL		4.913.851	6.143.210

(a) Avaliados pelo custo médio de aquisição, possuem a seguinte composição:

Unidade			2025	2024
Matriz	Materiais Cirúrgicos	→	124.070	167.835
Matriz	Estoque em Poder Terceiros	→	-	940
Laboratório	Materiais Laboratoriais	→	77.457	59.535
			201.527	228.310

(b) Estão representadas por:

Descrição		2025			2024
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimo	(b.1)	83.908	671.048	754.956	838.866
(-) Juros à Incorrer		(59.562)	(276.518)	(336.080)	(398.931)
		24.346	394.530	418.876	439.935

(b.1) Referente a saldo de créditos de mensalidades a receber do contrato empresarial da empresa Coplapi – Coop. de Prod. Leite da Alta Paulista no valor de R\$ 570.817 com juros de R\$ 695.735 totalizando R\$ 1.266.553 em 172 parcelas vencendo de 01/09/2020 a 01/12/2034;

(c) Referente à Direito resultante da venda de um imóvel, sito à Rua Coroados, 776 – Centro – Tupã – SP, pelo prazo de 10 anos pelo valor de R\$ 9.600.000 com início em 01/12/2020 e término em 01/12/2030, mediante recebimento mensal correspondente a 20% do valor da fatura bruta mensal da arrendatária “Santa Casa de Misericórdia de Tupã” (com exceção dos valores recebidos pelo cooperados) a partir de Maio/2021, com vencimento a partir de 18/06/2022 e as demais mensalmente até o término do contrato, conforme contrato particular de arrendamento de imóvel urbano e compra assinado em 18/07/2021.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

As contas de Investimentos estão representadas por :

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Participações Societárias Operadoras de Planos Assist. à Saúde				
Unimed do Estado de São Paulo – FESP	483.500	29.620	-	513.120
Federação Centro Oeste Paulista	1.065.097	91	-	1.065.188
Sicredi Coop. de Credito Livre	76.721	20.311	-	97.032
Uniprime Coop. de Crédito	49.674	36.635	-	86.309
Central Nacional Unimed	163.048	429.323	-	592.371
Total Investimentos	1.838.041	515.980	-	2.354.020

NOTA 11 – IMOBILIZADO

A movimentação das contas do imobilizado durante o exercício de 2025, foi a seguinte:

		Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
CUSTO ACUMULADO					
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares					
Terrenos e Edificações		1.963.385	-	-	1.963.385
Bens Móveis - Não Hospitalares					
Instalações		60.705	2.600	-	63.305
Maquinários e Equipamentos		652.004	12.935	-	664.939
Equipamentos de Informática		846.483	21.687	(780)	867.390
Móveis e Utensílios		504.589	12.361	(396)	516.553
Veículos		159.413	-	-	159.413
		4.186.579	49.583	(1.176)	4.234.986
DEPRECIÇÃO ACUMULADA					
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares					
Edificações	2,50%	(352.726)	(32.915)	-	(385.641)
Bens Móveis - Não Hospitalares					
Instalações	8,33%	(45.635)	(2.283)	-	(47.918)
Maquinários e Equipamentos	8,33%	(301.971)	(41.639)	-	(343.610)
Equipamentos de Informática	33,33%	(690.444)	(80.653)	780	(770.317)
Móveis e Utensílios	7,69%	(233.301)	(28.795)	396	(261.701)
Veículos	20,00%	(60.081)	(23.958)	-	(84.039)
		(1.684.159)	(210.243)	1.176	(1.893.225)
Imobilizado Líquido		2.502.420	(160.660)	-	2.341.760

NOTA 12 – INTANGÍVEL

A movimentação das contas do imobilizado durante o exercício de 2025, foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
CUSTO ACUMULADO				
Ativo Intangível - Não Hospitalares				
Sistema de Computação	905.676	129.708	-	1.035.385
	905.676	129.708	-	1.035.385
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA				
Amortização				
Ativo Intangível - Não Hospitalares				
Sistema de Computação	-	(138.051)	-	(138.051)
	-	(138.051)	-	(138.051)
Intangível Líquido	905.676	(8.343)	-	897.333

NOTA 13 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

Estão correspondidas por:

Descrição		2025	2024
Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas - PPCNG	(a)	676.808	637.236
Provisão para Remissão	(b)	10.513	21.829
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	(c)	20.919	24.717
Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prest. Servs. Assist.	(d)	3.250.105	2.880.130
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(e)	2.932.748	2.641.245
Total – Passivo Circulante		6.891.093	6.205.157
Provisão para Remissão	(b)	3.885	12.514
Total – Passivo Não Circulante		3.885	12.514
TOTAL GERAL		6.894.978	6.217.671

- (a) Corresponde a parcela das contraprestações emitidas em Dezembro/25, cujo período de cobertura (vigência de risco) refere-se à Janeiro/26.
- (b) Provisão constituída com base em nota técnica aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em 08/04/2011, conforme Ofício nº 456/2011/GGAME(GEAOPE)/DIOPE/ANS, destinada a garantia do direito ao reembolso das despesas com assistência médica-hospitalar, sem o pagamento de contraprestações aos dependentes do segurado titular falecido por um determinado período, conforme condições constantes do plano.
Atuária Responsável: Italoema Destro Sanglard - MIBA nº 2051
- (c) Corresponde a cobranças da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, relativas a despesas assistências ocorridas com beneficiários da Unimed de Tupã na rede do Sistema Único de Saúde - SUS, registradas conforme disposições contidas na Instrução Normativa Conjunta – IN nº 25 de 29 de Abril de 2022 da DIOPE e DIDES da Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (d) Provisão destinada à cobertura dos eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda pendentes de pagamento com base nas faturas apresentadas pelos prestadores de serviços médico-hospitalares (Cooperados, Clínicas, Hospitais, Laboratórios, etc.) e/ou na comunicação por parte dos respectivos prestadores quando da ocorrência da despesa médica, conforme estabelecido pela RN nº 574/2023, da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

Está composta por:

Prestador	2025			2024		
	Preço Preestabelecido	Preço Pós-estabelecido	TOTAL	Preço Preestabelecido	Preço Pós-estabelecido	TOTAL
Médicos Cooperados	441.087	208.834	649.921	391.795	152.475	544.270
Hospitais Conveniados	359.152	179.419	538.572	480.493	130.998	611.491
Clínicas Conveniadas	797.769	267.000	1.064.770	808.353	222.985	1.031.338
Laboratórios Conveniados	120.315	54.754	175.069	93.577	39.977	133.554
Médicos não Cooperados	41.244	30.539	71.783	65.681	22.297	87.978
Intercâmbio Unimeds	118.315	17.966	136.281	471.499	-	471.499
Reembolso	2.231	-	2.231	-	-	-
Demais Prestadores(Opme)	591.037	20.442	611.479	-	-	-
Totais	2.471.151	778.954	3.250.105	2.311.398	568.732	2.880.130

(e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) representada por:

Descrição		2025	2024
Provisão p/Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores	(e.1)	2.879.964	2.630.021
Provisão p/Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS	(e.2)	52.784	11.224
Total		2.932.748	2.641.245

(e.1) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores

Provisão destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base em metodologia própria constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em 26/11/2015, conforme Ofício n. 2002/2015/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS.

Atuário Responsável: Italoema Destro Sanglard - MIBA nº 2.051

(e.2) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS

Provisão destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos na Rede do Sistema Único de Saúde – SUS, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora, apurada mediante aplicação de fator individual da PEONA-SUS divulgado pela ANS, sobre eventos de SUS avisados nos últimos 24 meses.

NOTA 14 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Estão assim representados:

Descrição		2025	2024
Receita Antecipada de Contraprestações		-	523.397
Operadoras de Planos de Assistência Médico-Hospitalar	(a)	90.415	311.755
Outros Débitos	(b)	2.905	11.129
TOTAL		93.320	846.281

(a) Trata-se de valores a pagar a outras Operadoras (Intercâmbio-Unimeds) por conta de Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós Estabelecido;

(b) Valores a pagar referente ao Fundo Contingencial para custeio das despesas assistenciais, conforme descrito na nota 6-a.

NOTA 15 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSIST. SAÚDE NÃO RELAC. COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Saldo no total de R\$ 58.721,01 (R\$ 42.884 em 2024), representado basicamente por valores a pagar a prestadores de serviços de assistência médico-hospitalar em decorrência de atendimentos de usuários em intercâmbio eventual.

NOTA 16 – TRIBUTOS, ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Estão assim representados:

Descrição		2025	2024
Tributos e Contribuições		342.931	292.569
Contribuição Social s/Lucro Líquida a Pagar – CSLL		-	6.390
Imposto Sobre Serviços – ISSQN		100.688	84.068
Contribuições Previdenciárias – INSS		127.094	117.000
FGTS a Recolher		34.477	21.080
PIS e COFINS a Recolher		80.672	64.031
Retenções de Impostos e Contribuições		730.065	718.732
Imposto de Renda Retido na Fonte – Funcionários		33.284	33.352
Imposto de Renda Retido na Fonte – Terceiros		479.405	471.400
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte		64.928	62.069
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL		19.870	18.678
COFINS		59.610	57.591
PIS		12.916	12.997
Contribuições Previdenciárias Retidas de Terceiros		59.486	61.985
Outros		566	660
TOTAL - PASSIVO CIRCULANTE		1.072.996	1.011.301

NOTA 17 – DÉBITOS DIVERSOS

Estão compostos por:

Descrição		2025	2024
Obrigações com Pessoal		865.870	598.786
Fornecedores		345.053	970.404
Outras Contas a Pagar		2.041	73.992
Outros Débitos	(a)	713.479	781.190
TOTAL – Passivo Circulante		1.926.443	2.424.372
Outros Débitos	(a)	2.853.918	3.905.952
TOTAL – Passivo não Circulante		2.853.918	3.905.952
TOTAL GERAL		4.780.361	6.330.324

(a) Refere-se a Receita não auferida resultante da venda de um imóvel, a ser recebida pelo prazo de 10 anos, conforme descrito na nota 9-c.

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representado pelos empréstimos a seguir:

Descrição		2025	2024
Empréstimo Banco XP	(a)	1.538.483	1.345.895
TOTAL - ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.538.483	1.345.895

(a) Representado pelo saldo a pagar de empréstimo obtido junto ao Banco XP em 08/06/2022 no valor de R\$ 1.000.000 a ser liquidado em uma única parcela com vencimento em 21/05/2027 com tx.Mr%aa 2,6825% e tx.CET%aa 0,38%.

NOTA 19 – OUTRAS CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Há ações de usuários requerendo o custeio de tratamentos médicos e hospitalares excluídos da cobertura contratada, bem como ações com pedidos de indenização para as quais nossos assessores jurídicos consideram como possível a probabilidade de perdas, sendo:

Processo	Vara	Tipo de Ação	Valor- RS
8000169-10.2017.8.05.0010	1ª Vara Andaraí-(BA)	Ação Danos Morais Mat.	100.000
1005569-62.2021.8.26.0637	Vara Juizado de Tupã	Ação Danos Morais Mat	18.350
1003538-69.2021.8.26.0637	2ª Vara Cível de Tupã	Ação Danos Morais Mat	132.000
1003837-94.2022.8.26.0642	3ª Vara Cível de Ubatuba	Ação Danos Morais Mat	50.000
1005626-43.2023.8.26.0077	2ª Vara Cível de Birigui	Ação Danos Morais Mat	10.000
1003632-17.2021.8.26.0637	2ª Vara Cível de Tupã	Ação Danos Morais Mat	15.000
1000925-82.2024.8.26.0407	Vara Juiz. Esp. Osv. Cruz	Ação Danos Morais Mat	15.000
1000728-74.2024.8.26.0069	Vara Cível de Bastos	Ação Danos Morais Mat	742.148
1011305-56.2024.8.26.0637	2ª Vara Cível de Tupã	Ação Restit. Val. Pagos	7.000
4002661-39.2025.8.26.0637	3ª Vara Cível de Tupã	Ação Danos Morais Mat	151.800
4002647-55.2025.8.26.0637	3ª Vara Cível de Tupã	Ação Ressarc. c/ Inden.	7590
4003157-68.2025.8.26.0637	Vara Juiz. Esp. Tupã	Ação Danos Morais Mat	20.000

Nota: Processos em fase de instrução;

Considerando o prognóstico de nossos assessores jurídicos e o estágio em que se encontram as respectivas demandas e ainda, pelo fato da Cooperativa já possuir **Reserva para Contingências** constituída para cobertura de eventuais contingências de naturezas diversas, a Administração decidiu pela não constituição de provisão para fazer frente aos referidos processos.

NOTA 20 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em dezembro de 2025 é de **R\$ 3.001.330** (Três milhões, um mil, trezentos e trinta reais), composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Posição em 31/12/2024	Admissões	Exclusões	Posição em 31/12/2025
99	01	(01)	99

NOTA 21 – RESERVAS DE SOBRAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

- **Fundo de Reserva:** 10% (dez por cento) das sobras do exercício, que em 2025 corresponde a **R\$ 117. 514** (Cento e dezessete mil, quinhentos e quatorze reais), perfazendo o saldo em 31 de dezembro de 2025 no montante de **R\$ 2.663.744** (Dois milhões, seiscentos e sessenta e três mil, setecentos e quarenta e quatro reais), destinados a reparar eventuais perdas de qualquer natureza.
- **FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social:** 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, que em 2025 corresponde a **R\$ 58.757** (Cinquenta e oito mil, setecentos e cinquenta e sete reais), totaliza o montante acumulado de **R\$ 2.512.441** (Dois milhões, quinhentos e doze mil, quatrocentos e quarenta e um reais), destinado a assistência aos cooperados.

- **Juros sobre o Capital:** Juros remuneratórios de 6% (seis por cento) ao ano sobre o capital integralizado, com destinação a ser deliberada pela Assembleia Geral, conforme previsto no art. 22º do Estatuto Social da Cooperativa.
- **Reserva para Contingências:** Reserva criada a partir da Assembleia Geral Ordinária de 10/03/2012, mediante destinação das sobras, com a finalidade de fazer face à cobertura de contingências de naturezas diversas, apresentando em 31.12.2025 o saldo acumulado de **R\$ 5.309.703** (Cinco milhões, trezentos e nove mil, setecentos e três reais).

NOTA 22 – RESULTADOS

No exercício de 2025 a Cooperativa apurou os seguintes resultados:

➤ Atos Cooperativos:

Sobras Líquidas do exercício de R\$ 998.867 (Novecentos e noventa e oito mil, oitocentos e sessenta e sete reais) após destinação legais e estatutárias, que deduzindo-se o valor de **R\$ 119.395** (Cento e dezenove mil, trezentos e noventa e cinco reais), relativos à antecipação de sobras ocorrida ao final do exercício, perfaz o saldo de sobras líquidas no montante de **R\$ 879.472** (Oitocentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e dois reais) à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

➤ Atos Não Cooperativos:

Sobras Líquidas do exercício de R\$ 232.796 (Duzentos e trinta e dois mil, setecentos e noventa e seis reais) que foram transferidas integralmente ao FATES, conforme dispõe o artigo 87 da Lei Cooperativista nº 5764/71.

NOTA 23 – SEGURO PREDIAL

Os imóveis que possuem seguros contratados, estão representados por:

Seguradora	Apólice nº	Local	Cobertura – R\$	Vigência
Tokio Marine Seguradora	10720347	Sede	900.000	05/01/2025 a 05/01/2026
Porto Seguros	118674078431	Univida	800.000	24/11/2025 a 24/11/2026
HDI Seguros	01135425006576	Setor Vendas	200.000	16/02/2025 a 16/02/2026
HDI Seguros	01135425008787	Laboratório	205.000	20/06/2025 a 20/06/2026

Tupã, 20 de fevereiro de 2026.

Presidente

Contador